

EDITORIAL

Com dez artigos sobre a obra de Machado de Assis e nove sobre a obra de Guimarães Rosa, esta *Contexto* vem contribuir para a vastíssima fortuna crítica de ambos os escritores, cânones de nossa cultura. Contos, peças, romances, crônicas e cartas de Machado são estudados, em abordagens teóricas, intersemióticas e comparatistas. No caso de Rosa, deu-se ênfase à análise de contos, novelas e de *Grande sertão: veredas*, contando ainda com reflexões envolvendo o ato tradutório e a relação entre cinema e literatura.

Os textos sobre os romancistas Albert Camus, Bernardo Carvalho e Paul Auster, os poetas Ferreira Gullar e Waldo Motta, o filósofo Nietzsche e o dramaturgo Qorpo-Santo conferem ao volume um arco prismático instigante, provocando, sem dúvida, a curiosidade do leitor não domesticado.

A tradução de poemas do guianense Alfred de Saint-Quentin e do romeno George Popescu revitaliza, mais ainda, a vontade de saber, que, imaginamos, guia mentes e corações que aqui aportaram.

Para quem tem esta revista, qualquer revista, sob os olhos, pode parecer que a sua feitura, silenciosa, acontece num mar de rosas, pura calma de bastidores. Que pareça. Importa, agora, o presente, que é poder – porque queremos – atravessar todas as tempestades suspensas num livro. Sem cera nos ouvidos, nem venda nos olhos. Sem tempo ruim, nem contexto adverso. Ótima leitura.

Os editores.